



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO CENTRO DE CIÊNCIAS DE
GRAJAÚ CURSO DE LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS
HUMANAS/GEOGRAFIA**

Gustavo Sousa Silva

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EXTRAORDINÁRIO: a prática educacional no período da
Pandemia da COVID 19, em Grajaú/MA

GRAJAÚ
2026

Gustavo Sousa Silva

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EXTRAORDINÁRIO: a prática educacional no período
da Pandemia da COVID-19, em Grajaú/MA

Trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciado interdisciplinar em ciências humanas/geografia, pela Universidade Federal do Maranhão.

Orientador: Professor Dr. Luciano Rocha da Penha

GRAJAÚ
2026

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Sousa Silva, Gustavo.

Estágio supervisionado extraordinário: a prática educacional no período da pandemia da covid-19 em Grajaú-ma / Gustavo Sousa Silva. - 2026.
15 f.

Orientador(a): Luciano Rocha da Penha.

Curso de Ciências Humanas - Geografia, Universidade Federal do Maranhão, Grajaú, 2026.

1. Pandemia da Covid-19. 2. Estágio Supervisionado.
3. Projeto. 4. Grajaú-ma. I. Rocha da Penha, Luciano.
II. Título.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EXTRAORDINÁRIO: a prática educacional no período
da Pandemia da COVID 19, em Grajaú/MA

Trabalho de conclusão de curso apresentado para a obtenção do grau de licenciatura
interdisciplinar em ciências humanas/geografia, pela Universidade Federal do
Maranhão.

Aprovado em: 22 de Janeiro de 2026.

Banca Examinadora

Prof. Dr. Luciano da Rocha Penha (Orientador)
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Marcos Nicolau Santos da Silva
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Alexandre Peixoto Faria Nogueira
Universidade Federal do Maranhão

GRAJAÚ
2026

Dedico este trabalho a minha colega de turma e atual esposa e mãe dos meus filhos (a), Neciádria Frazão que sempre esteve comigo nesta caminhada árdua, longa e difícil me incentivando e apoiando, uma mulher forte, linda e criativa que trouxe ao mundo os nossos tesouros; Aurora e Zion. Esta conquista é minha... é sua... é da nossa família.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, a Deus que, em Sua graça, me proporcionou vivenciar a trajetória acadêmica, marcada por momentos únicos que impactaram minha caminhada e meu desenvolvimento intelectual.

Agradeço à minha família em geral, que sempre me apoiou; ao meu irmão Eduardo, que sempre me incentivou a não desistir dos objetivos almejados; e, em especial, ao meu pai, que, ao longo dos anos, sempre proveu o lar com alimentação e recursos materiais para que eu pudesse me dedicar aos estudos.

À minha esposa, que também é colega de turma, pois escolheu trilhar o mesmo caminho. Em todos os trabalhos, provas, seminários, debates e na leitura de vasta bibliografia acumulada ao longo dos anos, você demonstrou ser uma mulher de inteligência singular.

Aos meus filhos, Aurora e Zion, que resinificam minha vida com um amor transcendental manifestado em meu coração. A alegria de poder estar com vocês todos os dias aquece meu coração e me motiva a continuar.

Aos meus colegas de faculdade e a todos os professores que tive o privilégio de conhecer, conviver e aprender, lições que levarei comigo por toda a vida, deixo aqui minha singela gratidão por fazerem parte desta jornada.

E, por fim, meus agradecimentos à Universidade Federal do Maranhão por proporcionar um espaço de formação acadêmica indispensável. Ao orientador deste projeto, professor Dr. Luciano Penha, que se mostrou solícito ao me orientar durante a elaboração deste trabalho, o qual não teria sido possível concretizar sem sua ajuda.

“Onde estiver o seu tesouro, aí estará o teu coração”

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EXTRAORDINÁRIO: a prática educacional no período da Pandemia da COVID 19, em Grajaú/MA

EXTRAORDINARY SUPERVISED INTERNSHIP: Educational Practice During the COVID-19 Pandemic in Grajaú, MA, Brazil.

PASANTÍA SUPERVISADA EXTRAORDINARIA: la práctica educativa durante el período de la pandemia de la COVID-19 en Grajaú, Maranhão.

Gustavo Sousa Silva

Professor Dr. Luciano Rocha da Penha

Resumo

O respectivo relato tem o intuito de descrever a realização do estágio supervisionado ocorrido na Escola Municipal Reunida da Trizidela, durante o período da pandemia da COVID-19, em um momento em que a prática docente vigente precisou se adaptar a uma nova realidade e a uma nova forma de interação. Com isso, novos desafios surgiram, pois, o ensino deixou de ser presencial e passou a ser realizado de forma remota. Logo, o objetivo deste trabalho é descrever a nova realidade em que professores e alunos estavam inseridos a partir da aplicação do Projeto de Estágio I Supervisionado, com temática voltada à conscientização ambiental. Nesse contexto, foram realizadas atividades como a elaboração de placas de aviso e de cuidados, além de visitas ao rio Grajaú. O estágio foi realizado entre os meses de setembro e novembro de 2020, sendo parte obrigatória do curso de Ciências Humanas – Geografia, do Campus Grajaú, da Universidade Federal do Maranhão. Dessa forma, apresenta-se o desfecho de um estágio no qual foram necessárias adaptações por parte dos estagiários e também do corpo docente da referida instituição de ensino.

Palavras-Chave: Pandemia da Covid-19; Estágio Supervisionado; Projeto; Grajaú-MA

The present report aims to describe the supervised internship carried out at the Escola Municipal Reunida da Trizidela, during the period of the COVID-19 pandemic, at a time when the prevailing teaching practice had to adapt to a new reality and a new form of interaction. As a result, new challenges emerged, as teaching ceased to be face-to-face and began to be conducted remotely. Therefore, the objective of this work is to describe the new reality in which teachers and students are inserted, based on the implementation of the Supervised Internship Project I, with a theme focused on environmental awareness. In this context, activities such as the preparation of warning and care signs, as well as visits to the Grajaú River, were carried out. The internship took place between the months of September and November 2020 and is a mandatory component of the Human Sciences – Geography undergraduate program at the Grajaú Campus of the Federal University of Maranhão. Thus, this report presents the outcome of an internship in which adaptations were required from both the interns and the teaching staff of the aforementioned educational institution.

Keywords: COVID-19 Pandemic; Supervised Internship; Project; Grajaú-MA.

El presente informe tiene como objetivo describir la realización del practicum supervisado llevado a cabo en la Escuela Municipal Reunida da Trizidela, durante el período de la pandemia de la COVID-19, en un momento en que la práctica docente vigente tuvo que adaptarse a una nueva realidad y a una nueva forma de interacción. Como consecuencia, surgieron nuevos desafíos, ya que la enseñanza dejó de ser presencial y

pasó a realizarse de manera remota. Por lo tanto, el objetivo de este trabajo es describir la nueva realidad en la que se encuentran insertos docentes y estudiantes a partir de la aplicación del Proyecto de Práctica Supervisada I, con una temática orientada a la concienciación ambiental. En este contexto, se llevaron a cabo actividades como la elaboración de carteles de advertencia y cuidado, así como visitas al río Grajaú. La práctica se realizó entre los meses de septiembre y noviembre de 2020, siendo un componente obligatorio de la carrera de Ciencias Humanas – Geografía, del Campus Grajaú de la Universidad Federal de Maranhão. De esta manera, se presenta el desenlace de una práctica en la que fueron necesarias adaptaciones tanto por parte de los practicantes como del cuerpo docente de la mencionada institución educativa.

Palabras clave: Pandemia de la COVID-19; Práctica Supervisada; Proyecto; Grajaú–MA.

Introdução

O presente estágio de natureza obrigatória do curso de Ciências Humanas (Geografia), da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), seguiu a Resolução nº 1191-CONSEPE, de 03 de outubro de 2014 correspondendo a etapa II dos estágios supervisionados do Ensino Fundamental que dispõe sobre a realização de estágios acadêmicos. Diante disso, o objetivo deste relato é descrever todo o processo de elaboração do estágio extraordinário, realizado em virtude da situação sanitária vivenciada mundialmente. Assim, Pimenta e Lima afirmam que

O estágio supervisionado deve ser compreendido como um campo de conhecimento e não apenas como uma atividade prática. Ele se configura como um espaço de reflexão crítica sobre a realidade educacional, permitindo ao licenciando analisar, problematizar e compreender o contexto em que a prática pedagógica se desenvolve. Assim, o estágio possibilita a construção de saberes docentes a partir da articulação entre teoria e prática, contribuindo de forma significativa para a formação profissional do futuro professor.” (Pimenta; Lima, 2012, p. 45).

A pandemia causada pela COVID-19 modificou o *modus operandi* não apenas da educação, mas de todos os setores da sociedade. Contudo, o que será descrito neste trabalho refere-se à forma como ocorreu a realização do projeto de estágio mesmo nesse contexto, no qual a manutenção do distanciamento social foi necessária para limitar e atenuar o contato social entre as pessoas.

O cenário de escolas fechadas inviabilizou a possibilidade de visitas regulares às salas de aula com os alunos. Buscando soluções para a continuidade das aulas, o formato de ensino remoto foi instaurado com o intuito de minimizar os problemas causados pelo coronavírus. No entanto, esse novo formato mostrou-se desafiador, pois professores e alunos precisaram se adaptar gradativamente. Tornou-se evidente a necessidade do uso de aplicativos de videochamada, como o Google Meet, que foi a principal ferramenta tecnológica utilizada para a realização dos encontros remotos. Sobre isso Souza e Ferreira discorrem.

O ensino remoto emergencial configurou-se como uma alternativa para a manutenção das atividades educacionais em um contexto de crise sanitária sem precedentes. Essa modalidade exigiu dos professores a reorganização de suas práticas pedagógicas, bem como a apropriação de ferramentas tecnológicas digitais para viabilizar o processo de ensino e aprendizagem. Ao mesmo tempo, evidenciou desafios relacionados à adaptação de docentes e estudantes, às condições de acesso às tecnologias e à necessidade de formação para o uso pedagógico dessas ferramentas. (Souza; Ferreira, 2020. P. 160).

Portanto, compreender e levar em consideração o contexto histórico em que o presente estágio ocorreu é fundamental. O estágio foi realizado no ano de 2020, entre os meses de setembro e novembro, período que coincidiu com uma realidade extremamente desafiadora, marcada por escolas fechadas e alunos em casa, impossibilitados de frequentar a sala de aula. O mundo enfrentava a maior crise sanitária desde a gripe espanhola, no século XX.

O estágio seguiu rigorosamente as recomendações das medidas sanitárias de saúde pública adotadas para tentar evitar a disseminação da COVID-19, como o uso de máscara, a higienização constante com álcool e o distanciamento social.

No que se refere à realização do estágio, no dia 14 de setembro de 2020 ocorreu a criação de um grupo no aplicativo de mensagens WhatsApp, com o objetivo de facilitar a comunicação entre os integrantes do estágio e o supervisor. Em seguida, foram realizadas reuniões que, inicialmente, deveriam ocorrer de forma presencial, mas aconteceram remotamente por meio do aplicativo Google Meet. Nesse momento, foram traçados os planos de ação do estágio.

Em 04 de outubro, foi desenvolvida a ideia inicial do projeto a ser trabalhado com a turma do 7º ano da Escola Municipal Reunida da Trizidela, que abordava a conscientização e preservação do rio Grajaú. Em 28 de outubro de 2020, deu-se início à elaboração do projeto em sua parte teórica, que foi apresentada ao professor supervisor e à professora técnica do estágio e, posteriormente, à turma do 7º ano.

A nova sala de aula

O modelo de aulas remotas evidenciou que, mesmo no mundo contemporâneo, em que grande parte da população possui acesso a ferramentas tecnológicas, a pandemia revelou a falta de preparo no manuseio adequado das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na prática pedagógica.

O desafio dos encontros remotos evidenciou obstáculos tanto para alunos quanto para professores, pois a pandemia da COVID-19 revelou a fragilidade do sistema educacional no que

diz respeito à utilização de ferramentas tecnológicas no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, trabalhar a questão dos mecanismos tecnológicos com o intuito de desenvolver práticas pedagógicas que potencializem as capacidades cognitivas dos alunos torna-se essencial, para que consigam manusear adequadamente essas ferramentas. A pandemia, iniciada em dezembro de 2019, evidenciou dificuldades no uso de aplicativos de comunicação, como o Google Meet. Assim, é crucial apresentar os mecanismos tecnológicos e seu caráter pedagógico.

Sobre isso, Kenski (2012, p. 44) afirma: “O simples acesso às tecnologias não garante inovação pedagógica, pois seu uso exige formação adequada dos professores e intencionalidade didática; caso contrário, elas apenas reproduzem práticas tradicionais em novos suportes.”

Pude vivenciar a dificuldade da prática docente remota durante a apresentação do projeto à turma. A sensação de falar para uma tela, sem o calor da sala de aula, foi percebida logo no primeiro momento. Muitos alunos — ou quase todos — mantinham as câmeras desligadas, o que gerou certo desconforto, pois, sem o contato presencial, não foi possível identificar claramente o feedback dos alunos, nem perceber se estavam interessados ou não pela temática abordada.

Execução do projeto

A execução do projeto ocorreu de forma remota e contou com carga horária reduzida, totalizando 45 horas, distribuídas da seguinte forma: 20 horas de fundamentação teórica, 10 horas destinadas à escrita do projeto. Inicialmente, o estágio deveria possuir 90 horas, mas, em decorrência da pandemia, a carga horária foi reduzida, contemplando apenas a parte referente à elaboração do projeto.

O primeiro momento da execução consistiu em uma microaula que abordou conceitos hidrográficos. Para isso, foram utilizados vídeos educativos que discorriam sobre a temática ambiental.

Em um segundo momento, estava prevista a confecção de placas e cartazes de conscientização ambiental, produzidos pelos próprios alunos, visando articular teoria e prática no desenvolvimento do projeto. Os modelos das placas e cartazes seriam elaborados conforme os registros apresentados. Contudo, essa etapa não pôde ser realizada devido às medidas de distanciamento social impostas pela pandemia.

Modelo de placas educativas.

Figura 1 – conscientização



Fonte: Google, ano 2020

Figura 2 – cuidado com o ambiente



Fonte: Google, ano 2020

Figura 3 – seja responsável



Fonte: Google, ano 2020

Figura 4 – lixo no lixo



Fonte: Google, ano 2020

Figura 5 – conscientização



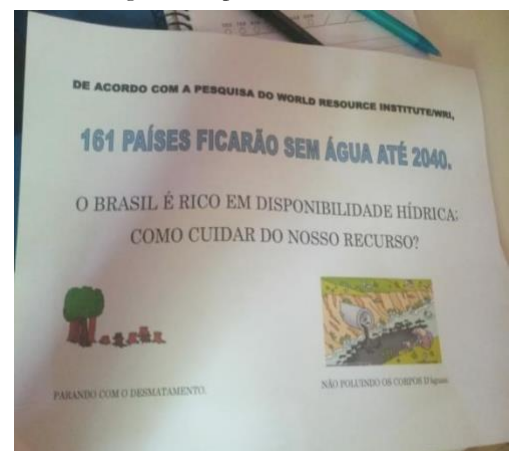
Fonte: Google, ano 2020

Figura 6 – incentivo ao cuidado



Fonte: Google, ano 2020

Figura 7 – pensando no futuro



Fonte: Google, ano 2020

E, por fim, a última etapa do projeto consistiria na realização de uma visita técnica ao Rio Grajaú, sendo este um dos cursos d'água mais importantes do estado do Maranhão, banhando cerca de 10 cidades, entre elas: São Pedro dos Crentes, Itaipava do Grajaú, Arame, Lagoa do Mato, Bom Jesus das Selvas e Altamira do Maranhão. Com extensão de 770 km de comprimento, tem sua nascente localizada na Serra da Cinta, no município de São Pedro dos Crentes (MA), desaguando no Rio Mearim. É caracterizado por possuir grandes pedras planas em seu leito e por belas paisagens, entre elas cachoeiras como a Cachoeira do Morcego, que possui queda d'água com cerca de 10 metros de altura, o que proporciona turismo na região, graças ao Rio Grajaú, que fornece lazer, turismo, história e contribui para a economia local.

Dessa forma, com o objetivo de desenvolver uma ação ambiental juntamente com os alunos, nas margens do rio, conforme os registros propostos, nessa atividade os estudantes realizariam a limpeza de entulhos e dejetos presentes no local, além da fixação de placas e cartazes confeccionados por eles, com a finalidade de alertar a comunidade e os banhistas sobre os cuidados adequados que devem ser adotados em relação ao Rio Grajaú e seus afluentes. Contudo, essa visita técnica não pôde ser realizada em decorrência da situação sanitária vigente. Dessa forma, apresentei fotos de projetos semelhantes para que se pudesse ter uma melhor visualização de como seria a execução desse projeto, visando a uma melhor forma de conscientizar sobre a saúde humana e do meio natural, realizando a limpeza do rio e mostrando que o lixo descartado de maneira imprudente e incorreta acaba por poluir os rios e, como consequência, trazer graves males à saúde, pois tal ação suja as águas que abastecem nossas residências, podendo acarretar doenças e infecções graves.

Figura 8 – limpeza no rio



Fonte: Sec. de Meio ambiente de Grajaú. Ano 2020

Figura 9 – limpeza no rio



Fonte: Sec. de Meio ambiente de Grajaú. Ano 2020

Considerações finais

Considerando as informações apresentadas, o estágio supervisionado mostra-se essencial para a boa prática docente, sendo parte crucial da formação acadêmica nos cursos de licenciatura,

pois é nesse momento que o discente, futuro professor, tem a oportunidade de vivenciar a realidade escolar e articular teoria e prática.

Logo, nesse período, houve grandes dificuldades, pois os desafios de lidar com os alunos utilizando instrumentos tecnológicos, sem contato direto, trouxeram agravantes ao aprendizado, como a dificuldade na elaboração de métodos pedagógicos, o desafio de realizar encontros do grupo de estagiários para um melhor diálogo e desenvolvimento, o dilema da transição dos professores para um meio tecnológico de ensino e a problemática da elaboração e execução do projeto, que sofreu mudanças para adaptar-se ao momento histórico extraordinário em que vivíamos, trazendo novas perspectivas em relação ao meio educacional.

O estágio foi realizado em meio a grandes dificuldades, exigindo adaptações por parte de professores, alunos e estagiários diante da nova modalidade de ensino remoto. Mesmo com suas limitações, essa experiência transformou a relação pedagógica, ampliando-a para além do espaço físico da sala de aula, pois trouxe aprendizados que podem ser aplicados em momentos futuros. Durante esse período, mesmo não estando em contato direto com a instituição, pude absorver conteúdos por meio da vivência em um momento crítico e delicado, como a pandemia de Covid-19.

Embora o projeto não tenha sido aplicado em sua totalidade, a vivência de um estágio em um momento tão complexo para toda a sociedade tornou-se uma experiência significativa, que levarei por toda a minha trajetória acadêmica. Apesar das dificuldades impostas pela pandemia da COVID-19, o ato de ensinar tornou-se ainda mais desafiador nesse contexto.

Por fim, concluo que a experiência do ensino remoto se mostrou desafiadora, porém, ao mesmo tempo, revelou-se uma alternativa viável. Quando bem compreendido e utilizado, o ensino remoto pode funcionar como um importante mecanismo pedagógico, auxiliando os educadores, que cada vez mais precisam se adaptar e incorporar novas tecnologias para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem.

Referências:

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SOUZA, Eliete de Jesus; FERREIRA, Lúcia Gracia. Ensino remoto emergencial e o trabalho docente em tempos de pandemia. **Revista Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1–15, 2020.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. **Normas Específicas de Estágio Curricular do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia-4 anos**. RESOLUÇÃO Nº 1191/2014-CONSEPE de 03 de outubro de 2014. UFMA: 2015.

PASSINI, Elza Yasuko. **Prática de ensino de geografia e estagio supervisionado**. São Paulo: contexto, 2007